RELATÓRIO FINAL DO CONCURSO PÚBLICO DE TÍTULOS E PROVAS VISANDO À OBTENÇÃO DO TÍTULO DE LIVRE-DOCENTE DO DEPARTAMENTO DE TEORIA LITERÁRIA E LITERATURA COMPARADA. ÁREA DE TEORIA LITERÁRIA E LITERATURA COMPARADA: GÊNEROS LITERÁRIOS, RUPTURA E MODERNIDADE. CANDIDATO INSCRITO: PROFESSOR DOUTOR FÁBIO RIGATTO DE SOUZA ANDRADE.

O Professor Doutor Fábio Rigatto de Souza Andrade submeteu-se às provas do concurso para a Livre-docência (Arguição do Memorial, Prova Didática, Prova Escrita e Defesa de Tese) de 19 a 21 de outubro de 2020, nos termos da legislação vigente na USP, conforme Edital FFLCH nº 001/2020 de 29/02/2020 (Prot. Nº 2020.5.104.8.5)

A Congregação, em reunião ordinária de 20/08/2020, aceitou o pedido de inscrição do candidato, Professor Doutor Fábio Rigatto de Souza Andrade, no concurso público de títulos e provas visando à obtenção do título de Livre-docente do Departamento de Teoria Literária e Literatura Comparada, área de Teoria Literária e Literatura Comparada: gêneros literários, ruptura e modernidade, bem como aprovou os seguintes nomes para a constituição da Comissão Julgadora: Titulares: Profs. Drs. Marcus Vinicius Mazzari (DTLLC-FFLCH/USP, livre-docente, Presidente), Davi Arrigucci Junior (DTLLC-FFLCH/USP, emérito, aposentado), Luiz Fernando Ramos (ECA-USP, titular), Matteo Bonfitto Júnior (UNICAMP, titular) e Sérgio Luiz Rodrigues Medeiros (UFSC, titular).

No dia 19 de outubro de 2020, às oito horas, por videoconferência, pela plataforma do Google Meet, meet.google.com/tyq-nmud-jkk, e transmissão ao vivo pelo Youtube, iniciaram-se os trabalhos com a instalação da Comissão Julgadora, a determinação do calendário e a elaboração da lista de pontos para a prova escrita. Às oito horas e quarenta minutos, o candidato tomou ciência do calendário e da lista de pontos para a prova escrita, explicitando sua concordância.

Às oito horas e quarenta e cinco minutos, iniciou-se a Arguição do Memorial. O candidato, Fábio R. de Souza Andrade, apresentou um Memorial muito bem feito: presta conta de uma carreira exemplar, tanto do ponto de vista da pesquisa quanto do ensino e da extensão universitária. Nele revelou ainda uma notável capacidade de formar novos pesquisadores, já bem demonstrada pelo volume de orientações que realizou. Na arguição deste Memorial o candidato respondeu com clareza e perfeito domínio da matéria, de forma não apenas consistente, mas também brilhante. A arguição terminou às onze horas e quarenta e cinco minutos.

Às catorze horas e trinta e cinco minutos, iniciou-se a Defesa de Tese, intitulada *(S)obras (in)completas: Uma Beckettiana Brasileira*. Em sua tese, o candidato reuniu uma série de ensaios analíticos e artigos de divulgação sobre a obra de Samuel Beckett. O trabalho contém uma revisão da fortuna crítica e cênica do dramaturgo no Brasil, de grande importância para a história do teatro brasileiro. Faz também análises cerradas de novelas, romances, peças e fragmentos finais de Beckett, além de formular uma teoria da tradução diante das dificuldades do texto beckettiano. O trabalho aproxima-se de problemas nucleares da obra do escritor irlandês, merecendo, pois, com a incorporação dos comentários da defesa, que seja publicado. Nas respostas às arguições, o candidato demonstrou mais uma vez a amplitude de seu conhecimento do objeto e a originalidade de seu ponto de vista crítico em face de uma obra tão desafiadora e tão central à experiência moderna.

No dia 20 de outubro de 2020, oito horas e quarenta minutos, na Sala de Treinamento, ocorreu o sorteio do ponto e início da prova Escrita (com consulta a livros, periódicos e outros documentos bibliográficos durante sessenta minutos, após o sorteio). A Prova Escrita, referente ao Ponto 4 (Poema longo: o épico e o narrativo na poesia moderna), foi elaborada no tempo regulamentar, em computador, conforme opção prévia feita pelo candidato, obedecendo ao disposto na Portaria FFLCH nº 011/2020 de 05/05/2020.

Às catorze horas, o candidato tomou ciência da lista e sorteou o ponto 1 para a Prova Didática: “Os gêneros literários e a modernidade”.

No dia 21 de outubro de 2020, às catorze horas, por videoconferência, pela plataforma do Google Meet, meet.google.com/tyq-nmud-jkk, e transmissão ao vivo pelo Youtube, iniciou-se a prova didática sobre o ponto sorteado, que foi realizada em 60 minutos. Na aula, o candidato expôs com propriedade uma questão intricada e decisiva da literatura de nosso tempo. Revelou erudição e exemplificou com excelência as questões postas pelo tema da aula. Mostrou-se, com simplicidade e precisão, um exímio e entusiasmado expositor de ideias polêmicas.

Na prova escrita, lida em seguida, o candidato apresentou um texto breve e incisivo, fazendo uso de seu conhecimento pessoal da obra de Jorge de Lima para dar concretude a suas formulações teóricas.

Após o término da leitura da Prova Escrita, o Senhor Presidente declarou publicamente a média final de cada um dos examinadores, sendo elas: Marcus Vinicius Mazzari: 10,0 (dez inteiros) (Aprovado); Prof. Dr. Davi Arrigucci Júnior: 10,0 (dez inteiros) (Aprovado); Luiz Fernando Ramos: 10,0 (dez inteiros) (Aprovado); Matteo Bonfitto Júnior: 10,0 (dez inteiros) (Aprovado), Sérgio Luiz Rodrigues Medeiros: 10,0 (dez inteiros) (Aprovado). Diante do exposto, a Comissão Julgadora, tendo em vista que o candidato, Professor Fábio Rigatto de Souza Andrade, satisfez às exigências para a Livre-docência, considera-o habilitado na área de Teoria Literária e Literatura Comparada: gêneros literários, ruptura e modernidade e submete o Relatório Final para apreciação da Congregação.

Homologado pela Congregação da FFLCH-USP, em sessão extraordinária de 29/10/2020.